



Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

ENC: Audiência Pública Ampliação Forte Atacadista Bucarein

1 mensagem

Lúcio do Rosário

28 de agosto de 2024 às 23:14

Para: "eiv@joinville.sc.gov.br" <eiv@joinville.sc.gov.br>

Prezados

Segue cópia do e-mail enviado ao Sr. Cristiano Caron, gerente nacional de expansão e galerias comerciais do Grupo Pereira (Forte Atacadista)

Conforme registrado ontem em reunião, o mesmo afim de resolver os problemas não contemplados pelas revitalizações oriundas do projeto Ponte Nácar, que prevê por parte da PMJ a requalificação total da rua Coronel Francisco Gomes, incluindo as calçadas e rede de esgoto, solicita que lhes fossem informados os danos adicionais não contemplados pelo projeto, se comprometendo em resolver de forma pacífica e ordenada, afim de que ninguém ficasse em prejuízo, nresguardando a política de bom relacionamento entre a empresa e a comunidade.

Desta forma fique registrado para que conste em ata o que lhe foi solicitado.

De: Lúcio do Rosário**Enviado:** quinta-feira, 29 de agosto de 2024 02:02**Para:****Assunto:** Audiência Pública Ampliação Forte Atacadista Bucarein

Prezado Cristiano Caron,

Venho como Representante Conselheiro das entidades Conseg Bucarein/Associação de Moradores/Conselho local de saúde agradecer pela oportunidade de representar nossos moradores na Audiência Pública sobre a reforma e ampliação da loja Forte Atacadista do bairro Bucarein.

Não podemos ignorar os fatos de que foram 25 anos de desafios entre os moradores locais e o empreendimento na tentativa de chegar a um coeficiente e denominador comum que fosse bom para todos.

Entre erros e acertos ontem uma grande parte dessa jornada vai se tornar realidade.

Acredito sempre que o caminho da conciliação é a melhor maneira de se resolver conflitos, evitando mediadores como Ministério Público, ajuizamento de ações que demandam tempo e dinheiro e que acarretam em desgastes desnecessários para todas as partes.

Sabemos que nenhuma empresa deseja que suas atividades impactem de forma negativa na região onde sua operação ocorre, porém nada na verdade nessa vida esta sob controle, e fatos sempre irão acontecer.

Ontem tivemos a grata satisfação em ouvir que o grupo Pereira tem conhecimento dos fatos, que levou em consideração tudo o que foi apresentado a empresa Azimute, na pessoa do Tiago, e que esta disposto sim a resolver qualquer demanda que tenha trazido algum tipo de prejuízo aos arredores.

Dentro do que foi exposto ontem, grande parte desses problemas acabaram sendo sanados pelo poder público, donde também me sinto parte da solução, pois já algum tempo que tenho discutido essa solução em ambito municipal, e em novembro consegui que este projeto abarcasse a revitalização de

toda a extensão da Coronel Francisco Gomes, a única informação que não havia tido, é que as obras iriam contemplar também as calçadas, o que para o Forte Atacadista resolve uma parte dos problemas, e como você mesmo presenciou, causando indignação em alguns moradores.

Então seguindo sua fala, sobre a resolução do que ficaria pendente, não contemplado por essas obras, me reuni com os moradores afim de discutir a melhor ação, que resolveria de vez todos os problemas ou transtornos causados que impactaram de forma negativa na relação de convivência entre as partes e encontrei uma forma que agradou a todos, que vai fortalecer a imagem do Forte Atacadista aos moradores como uma empresa preocupada com seu grupo de convivência local.

Como havia comentado foram muros calçadas, ponto de taxi, postes, fiação da rede elétrica internet e uma infinidade de situações que foram relatadas que afetaram não só a Coronel Francisco Gomes mas também duas pequenas vias, sendo elas a Servidão Delina Moser Murara, em frente as docas e a Rua Waldemaro S. Maia que liga a Coronel Francisco Gomes a rua Piaui, ambas também impactadas diretamente pelos fatos.

Um muro com cerca de quase 100 metros foi derrubado na Seridão Delina Moser Murara que frequentemente era invadida por grandes Caminhões que além de trancar o acesso de entrada e saída da rua, com o peso e os frequentes erros de manobra fizeram sua queda acontecer, da mesma forma a Waldemaro S Maia tem sua pavimentação destruída pelo excesso de caminhões que também circulavam e estacionavam no local, mesmo com indicação de proibido estacionar.

Para o muro, já encontrei uma solução, e negociando com a Construtora do Empreendimento que será edificado em frente a antiga Doca, eles irão refazer tudo novo, então essa situação se resolve para vocês também.

Sendo assim a comunidade sugere algumas ações que ficarão permanente na região como promessa de uma reaproximação e fortalecimento de vínculos com a comunidade melhorando a região como um todo, beneficiando todas as partes.

São elas

Primeiro

A pavimentação da Servidão Delina Moser Murara em toda sua extensão, algo em torno de 150 metros
Requalificação da pavimentação da Waldemaro S. Maia mais ou menos 200 metros de extensão

Sendo que para esta obra o Mercado Forte Atacadista pode se valer do plano da Pavimentação comunitária onde a prefeitura de Joinville entra com a mão de obra e a preparação da via para a pavimentação e requalificação e a contra partida do mercado seria a compra das lajotas e a execução do serviço, tornando-se uma obra de baixo custo, porém de grande valor afetivo para os moradores.

Segundo ponto

Face a alta demanda de moradores em situação de rua na região, inclusive no pátio do mercado, como uma medida que vai auxiliar na redução da presença dos mesmos na região retirar da área de vendas o COROTE, mantendo sua venda apenas para CNPJ (bares e restaurantes), com esta medida teremos uma evasão dessa população que estatisticamente comprovada por estudos permanece nas ruas pelo alcoolismo.

Outro ponto seria divulgar permanentemente nas sacolas do mercado, como já tem sido feito por outros mercados da região, como o mercado Brasília, a Campanha Não de esmolas ajude de verdade, informando os telefones de contato da abordagem social, indo de acordo com as políticas publicas do município que atendem a essa população e dão os devidos encaminhamentos para que consigam sair dessa vida.

Mencionou-se isso face ao fácil acesso a bebida barata causou um aumento significativo na demanda dessas pessoas aos arredores do mercado, causando todo tipo de transtornos a todos ao redor e inclusive prejudicando a própria operação de vocês, que frequentemente sofre com pequenos furtos, brigas, assédios e tudo que vem com a permanência deles ali.

Último ponto bastante discutido por quem frequenta o mercado que seria a contratação permanente de uma empresa de segurança atuante no pátio do mercado durante todo o horário de expediente, promovendo aos clientes a sensação de estabelecimento seguro, ampliar a área de monitoramento por câmeras de segurança que consigam monitorar todo o perímetro ao redor do mercado incluindo a parte externa, monitorando as ruas.

Atualmente depois de muitas lutas abaixo assinado e discussões consegui a instalação de cameras de segurança na esquina da Coronel Francisco Gomes com rua São Paulo e Rua Inácio Bastos com Rua São Paulo, a comunidade acredita que se houver um incremento com as câmeras do mercado também fiscalizando as ruas os indices de marginalidade tendem a cair.

Sendo assim encerro esse e-mail acreditando que são medidas que estão em acordo entre as partes, agregando para todos valores e reforçando os laços do bom relacionamento, reforçando que são medidas onde todos saem ganhando, e colocando um ponto final nos 25 anos do desgaste deste relacionamento.

Fico a disposição para qualquer esclarecimento.

Lúcio do Rosário
Associação de Moradores
Conseg Bucarein
Conselho local de Saúde